

EM LIBERDADE O GRANDE LÍDER DO POVO FRANCÊS JACQUES DUCLOS

INSTALAR-SE-Á NO PRÓXIMO DIA 5, NESTA CAPITAL A III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo

Recua o governo ante os vigorosos protestos levantados no Parlamento e na imprensa contra o insólito e infamante telegrama da polícia política — Esfarrapadas desculpas do líder governamental Capanema — Entregue à Câmara importante memorial do CEDPEN, assinado por cinco generais



Ao alto, dirigentes do CEDPEN e parlamentares fazendo a entrega do memorial ao deputado Rui Almeida e, em baixo, parte da massa que compareceu ontem ao Palácio Tiradentes numa demonstração de repulsa à provocação fascista do coronel Francisco Rosas

Visivelmente nervoso, o sr. Gustavo Capanema, líder do governo na Câmara Federal, foi ontem à tribuna para responder a insistentes interpelações que vinham sendo feitas por diversos deputados quanto ao inqualificável telegrama do diretor da Divisão de Polícia-Política, a respeito de pretensa proibição da III Convenção Nacional do Petróleo, que se realizará nesta capital no próximo dia 5.

Foi atendendo a um energético protesto do sr. Euzébio Rocha que o sr. Ca-

panema se viu forçado a quebrar o mutismo desde antontem mantido em face do fenomenal despacho do diretor da Polícia-Política, coronel Francisco Rosas.

Depois de proceder à leitura do incrível telegrama, o representante paulista leu um protesto do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, cujo texto publicaremos na próxima edição. Estranhou o sr. Euzébio Rocha que durante a visita do representante de um país estrangeiro ficassem suspensas as garantias constitucionais.

ACUSAÇÃO GRAVE

Em altos brados e meio a larga gesticulação o sr. Antônio Maria Correia dá um exaltado aparte, dizendo que o telegrama do coronel Rosas representava a maior acusação já feita ao governo, que agora aparece, segundo os termos do infeliz despacho, como subserviente

ante uma nação estrangeira.

EXPLICAÇÃO

E' a essa altura que se apossa de um microfone e pede a palavra o sr. Capanema. O sangue que lhe falta nas faces converge para as orelhas, que estão evidentemente em fogo.

O telegrama do coronel da Polícia-Política não representa o pensamento do governo, diz o líder. E diz, então, que o ministro da Justiça, com quem esteve, entenderia aconselhável que no decurso da visita do secretário de Estado norte-americano não houvesse uma demonstração inamistosa, por mais leve que fosse, e não funcionasse um congresso «animado de sentimentos de hostilidade» à América do Norte.

Então, o sr. Antônio Maria Correia pede um aparte ao líder, que o nega e prossegue em sua explicação.

.... (Conclui na 6.ª pág.)



Director: PEDRO MOTTA LIMA
IMPrensa POPULAR
Ano IV — Rio, Quarta-Feira, 2 de Julho de 1952 — N. 1093

O PARTIDO COMUNISTA CONCLAMA:

UNIÃO DE TODOS OS PATRIOTAS CONTRA ACHESON

“O P. C. B., fiel defensor da soberania e da independência nacionais, lutador intransigente pela Paz, denuncia a toda a Nação os objetivos guerreiros e colonizadores da visita de Acheson ao Brasil -- Nenhum cidadão pode ficar indiferente à vinda desse inimigo jurado da humanidade” ★ **Íntegra da importante nota da C. E. do P. C. B.**

A Comissão Executiva do P. C. B., a propósito da vinda de Acheson ao Brasil, distribuiu a seguinte nota:

“O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL protesta veementemente contra a presença de Acheson em nosso país e conclama o povo brasileiro a manifestar sua repulsa à visita desse sanguinário inimigo da paz.

Acheson por toda parte tem deixado o rastro da guerra e da colonização. Seu nome está ligado ao monstruoso Pacto do Atlântico de caráter agressivo; aos tratados em separado com o Japão e a Alemanha, que revivem as forças do fascismo nesses países; à formação do chamado exército europeu, à frente do qual são colocados os antigos generais de Hitler. Seu nome está ligado aos brutais massacres do heróico povo coreano.

Acheson tem as mãos tintas de sangue dos prisioneiros de guerra da ilha de Koje. Juntamente com Truman e os generais Ihanques, carrega a responsabilidade de ter usado a arma bacteriológica contra os povos coreano e chinês. O sofrimento das crianças, das mulheres, dos velhos, de todos os atingidos pela cólera e pela peste na Coreia e na China, clama pela condenação dos réus da guerra bacteriológica.

Acheson vem ao Brasil concertar com o governo de traição de Vargas planos para entrega imediata do petróleo brasileiro à Standard Oil. Por isso Vargas exige a rápida aprovação no Parlamento do projeto, entreguista da «Petrobrás». Acheson vem tratar com seu cúmplice Vargas o envio de soldados brasileiros para a Coreia. Acheson vem negociar a ocupação de nossas bases pelos soldados americanos.

Ao anunciar a visita de Acheson, o governo lançou de Vargas desencadeia uma onda de reação e terror no país. Sua polícia orientada pelos norte-americanos, invade residências, prende, espanca e tortura selvagemmente inúmeros patriotas que lutam pela paz e em defesa do petróleo. Ele quer impedir que se façam ouvir os protestos do povo.

O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, fiel defensor da soberania e da independência nacional, lutador intransigente pela paz, denuncia a toda a Nação os objetivos guerreiros e

colonizadores da visita de Acheson ao Brasil. Esta visita é uma afronta aos brios patrióticos e aos sentimentos de paz de nosso povo. É uma grave ameaça à vida de nossa juventude. O povo brasileiro não deseja a guerra, nem a escravidão americana. Já estão os milhões de assinaturas por um Pacto de Paz e a grande campanha nacional em defesa do petróleo. Já estão as recentes manifestações de repulsa que obrigaram os navios de guerra ianques a deixar apressadamente os nossos portos. Protestos veementes do povo podem agora barrar os intentos criminosos de Acheson em nosso país.

O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL chama o povo à luta. Nenhum cidadão pode ficar indiferente à vinda desse inimigo jurado da humanidade. Congreguemo-nos todos os patriotas, todos os democratas, as mulheres, os jovens, os partidários da paz e demonstremos por todos os meios nossa indignação e nosso protesto contra a presença de Acheson. Assim defendemos a paz e lutamos pela independência nacional. Assim derrotaremos os monstruosos planos de Acheson e Vargas.

Não enviaremos um só soldado para a Coreia!

Nenhuma gota de petróleo brasileiro para a Standard Oil! Fora Acheson, inimigo da Paz e da independência dos povos!

(A) A Comissão Executiva do P. C. B.

IMPrensa POPULAR

Um ligeiro acidente, que paralisou de súbito um dos grupos da rotativa em que se imprime este jornal, forçou-nos a circular hoje apenas com seis páginas. Entretanto todas as providências já foram tomadas para que amanhã mesmo voltamos a rodar com o número habitual de páginas.



Forte Duque de Caxias. Veja-se bem: uma praça de guerra entregue pelo governo Vargas para um festim, regado a uísque, dos bandidos e as mulheres norte-americanas que vivem em nosso território, tudo isto ordesido por Acheson e protegido do ódio popular por muralhas de concreto e canhões de grosso calibre. (Conclui na 6.ª pág.)

EM LIBERDADE JACQUES DUCLOS

PARIS, 1.º — URGENTE (I.P.) — Acaba de ser posto em liberdade, em virtude do pronunciamento do Tribunal de Apelação, o grande líder do povo da França Jacques Duclos, Secretário do Partido Comunista Francês. Grandes manifestações de alegria pela libertação de Duclos se verificam em todo o território da França, notadamente em Paris.

DERRUBADOS SEIS AVIÕES AMERICANOS NA COREIA

PYONGYANG, 1 (I.P.) — O Alto Comando do Exército Popular da República Democrática Popular Coreana expediu hoje o seguinte comunicado: — «Atuaram realçaram-se combates com patrulhas de reconhecimento inimigas, em alguns setores da frente. Em muitos setores houve duelo de artilharia. Unidades de artilharia anti-aérea do exército popular coreano e aviões de caça derrubaram hoje seis aviões do inimigo, que, entre outros, partilhavam de incursões aéreas contra objetivos na retaguarda.»



— Jacques Duclos —

INICIADOS OS TRABALHOS DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

BERLIM, 1 (TASS) — Tiveram início hoje, nesta capital, os trabalhos do Conselho Mundial da Paz, reunido extraordinariamente nesta capital. O órgão central do Partido Socialista Unificado da Alemanha salienta que esse organismo se reúne quando acontecimentos de importância internacional exigem a adoção de novas medidas para assegurar a paz.

O jornal salienta que a solução pacífica do proble-

ma alemão é o problema central, que inquieta a todos os povos do mundo. Mais adiante, frisa que o pacífico povo alemão saudou aos delegados e convidados especiais vindos a Berlim para assistir à reunião do Conselho Mundial da Paz.

O povo alemão, escreve o «Neues Deutschland», aceita com profunda gratidão a ajuda fraternal do grande campo da paz e se compromete a reforçar a luta contra o «tratado geral» militarista e em prol de um tratado de paz na base de acordos que deli-

bere o Conselho Mundial da Paz em sua reunião.



Dr. Abel Chermont

QUAL A RAINHA DA IMPRENSA DEMOCRÁTICA?



Deusa, a candidata de Ipanema Leblon vai defender a liderança na penúltima apuração. (Notícias na 2.ª página)

HOJE, NAS SOMBRAS DA NOITE, CHEGA O LADRÃO DE PETRÓLEO

CRESCEM AS MANIFESTAÇÕES POPULARES DE REPÚDIO A PRESENÇA DE ACHESON — ENFORCADO EM EFÍGIE, ENTERRADO E AMALDIÇOADO PELO POVO BRASILEIRO — VARGAS ENTREGA AOS BANDIDOS TANQUES UMA FORTALEZA PARA UM FESTIM A SER PRESIDIDO PELO CHANCELER DA GUERRA —

Está anunciada para hoje, às 20 horas, no Aeroporto da Galeão, o desembarque do criminoso de guerra Dean Acheson, protegido por enorme aparato policial. O advogado da Standard Oil of New Jersey ficará hospedado na casa de Walter Moreira Salles, embaixador de Getúlio nos Estados Unidos, e que aqui chegou especialmente para receber Acheson, ao qual é ligado através

dos cordões manejados por Rockefeller. Nesta casa é que os dois agentes de Rockefeller, o patrio estrangeiro e o servo nativo, combinaram em segredo os golpes contra a soberania de nossa pátria.

Amanhã, às 11 horas e 30, Acheson irá dar suas ordens diretas, no Itamarati, a outro agente da Standard, João Neves da Fontoura. Na noite de

tarde, confabulará no Catete com o entreguista-mor, Getúlio Vargas. A noite, todos os testas de ferro dos tristes norte-americanos se banquetearão com Acheson no Itamarati.

A 4 de Julho Acheson tomará conta, no Ministério da Fazenda, à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que é ditador econômico e financeiro do Brasil. As 14 horas e 30

deputados vacilantes que atualmente discutem o projeto da «Petrobrás», e apressar os entreguistas.

Em seguida, repetirá igual manobra no Senado. Para a tarde deste mesmo dia está programado o seguinte: segundo a Agência Nacional: «comparecerá a uma recepção à colônia norte-americana, ao

forte Duque de Caxias. Veja-se bem: uma praça de guerra entregue pelo governo Vargas para um festim, regado a uísque, dos bandidos e as mulheres norte-americanas que vivem em nosso território, tudo isto ordesido por Acheson e protegido do ódio popular por muralhas de concreto e canhões de grosso calibre.

CHOQUE DE ALVI-NEGROS
BOTAFOGO x SANTOS
O CARTAZ CARIOCA

Demonstrações de Massas no Chile Contra o Acôrdo Militar

SANTIAGO, 1 (IP) — O POVO CHILENO PROTESTA CONTRA O ACÔRDO MILITAR IMPOSTO PELOS ESTADOS UNIDOS AO CHILE. EM SANTIAGO REALIZARAM-SE MANIFESTAÇÕES DE PROTESTO, ATRAVÉS DE PASSEATAS PELAS RUAS DA CIDADE. OS MANIFESTANTES CANTAVAM O HINO NACIONAL E EXIGIAM A REVOGAÇÃO DO ACÔRDO MILITAR.

NOTA INTERNACIONAL

Dificuldades na Coréia

Com a presença do embaixador dos Estados Unidos, verificou-se a reunião do parlamento da Coréia do sul durante a qual foi lido o ultimato de Sing Man Ri. Ou o parlamento aprova a reforma constitucional imposta pelo executivo, ou ele, ou a assembleia será dissolvida dentro de dois dias. Acentuam os telegramas que os círculos das Nações Unidas estudam as bases legais da resolução adotada por Sing Man Ri.

Enquanto na Coréia do sul desaparece desse modo, o último vestígio de legalidade do governo, na Inglaterra, a crise provocada pelo bombardeio à margem do rio Yalu. Na Câmara dos Comuns espera-se que o governo publique um livro branco sobre as necessidades do armistício e a questão dos prisioneiros de guerra na Coréia. O ministro Selwyn Lloyd, interpellado por um parlamentar, disse que o governo dos Estados Unidos já tem conhecimento do critério do governo de Sing Man Ri, de que não devem ser iniciadas operações além da Coréia sem que ele seja previamente consultado. Se esta declaração vale como documento compromissório de que os americanos, usando a bandeira da ONU, fazem a guerra na Coréia sem ao menos dar satisfação a seus parceiros, a começar pela Inglaterra, cujo governo, só agora, sob pressão popular, julga necessário exigir consultas prévias em caso de modificação substancial no curso das operações militares. Quanto à ONU, própria mente, através de seus organismos, tem apenas as responsabilidades.

Trois questões principais têm sido na Câmara dos Comuns motivo de interpeleções nos dias: a dos prisioneiros, o ultimato de Sing Man Ri ao parlamento e os bombardeios das margens do Yalu.

Ante a evidência dos fatos torna-se cada dia mais difícil aos imperialistas impedir aos olhos do mundo como democrático o governo do fanático Ri. Com efeito, essa atitude ditadora de antigos colaboradores dos japoneses foi ao poder em 1950 através da manifestação de apenas 20% dos eleitores sul-coreanos. A polícia de Ri não apenas usa contra o povo os métodos dos seus antigos patrões japoneses, como ainda mantém os mesmos uniformes. Durante os quatro primeiros meses do governo de Ri houve 32.918 prisões.

Um dos aspectos do espírito vermelho constituído pela República Democrática Popular da Coréia é o imenso contraste que sempre houve entre os dois regimes, o do norte e o do sul, que o paralelo 38 separa. Esse contraste arrastava a impopularidade de Ri e fez com que os imperialistas o dessem o mais rápido assalto à República Democrática Popular da Coréia.

Passados dois anos, desde os imperialistas diante de uma realidade nua e crua: apesar de terem gasto rios de dinheiro e sofrido 800.000 baixas, não conseguiram esmagar a República heróica de Kim Ri Sen, encontram-se no mesmo ponto em que iniciaram a agressão e levam a impopularidade da tirania de Ri além das fronteiras coreanas.

Prosseguem em Ritmo Acelerado As Grandes Obras do Comunismo

Há um mês está funcionando o Canal Volga-Don, e já se trabalha no que vai do Volga aos Urais

MOSCOU, 1 (I.P.) — Há um mês, a contar de ontem, está em pleno funcionamento na União Soviética, uma das mais admiráveis obras da engenharia moderna, sem precedentes nos países ocidentais. Justamente a 31 de maio terminou a construção do canal Volga-Don. Foi assim criada uma grande via fluvial ligando cinco mares da União Soviética. Foi coprada também a central hidroelétrica de Smolensk, grandioso reservatório denominado de mar de Smolensk. Como resultado da construção do Canal Volga-Don e da central hidroelétrica, nas estepe áridas da região de Rostov e Stalingrado foram irrigados 200 hectares de terra. A superfície irrigada atualmente de ano para ano, em 1956 serão irrigadas com as águas do Mar de Smolensk 2.730.000 hectares de terra, ou seja, o equivalente, mais ou menos, ao território do Estado de Alagoas.

A irrigação já determinou grandes modificações, transformando a natureza. As estepe áridas verdejantes. Lugares onde jamais houve uma árvore sequer, estão agora cobertos de verduras. Os cereais estão vivos e belos. Por toda a parte vêem-se quadros magníficos nesta primavera excepcional que promete colheitas famosas obtidas anteriormente.

Além do canal Volga-Don surgiram novas e grandiosas obras do comunismo. Inúmeros territórios desertos se transformaram em campos florescentes. A terra soviética se torna cada vez mais rica e mais fértil. Isso é o resultado da política galvinista da paz. Em todo o imenso país soviético o povo está ocupado no trabalho pacífico e criador.

Prosseguem os trabalhos para a construção de linhas de alta voltagem de Kuibishev a Moscou para fornecimento de mais energia elétrica. Também será construído um canal entre os rios Volga e Ural numa extensão de 600 quilômetros, que irrigará perto de seis milhões de hectares de terra.

Todas essas obras grandiosas demonstram convincentemente os desejos de paz do governo soviético.

Pode o Homem Viver Mais de 150 Anos

Cientistas soviéticos trabalham para prolongar existência humana

MOSCOU: A professora e cientista Lepeshinskaya fez uma conferência na qual declarou que a ciência estabelece que o homem pode viver 150 anos e ainda mais. Baseou-se no fato concreto de que na URSS existem mais de 40 mil pessoas com mais de 100 anos. Uma mulher tem 180 anos. A professora Lepeshinskaya declarou que a velhice é causada pela concentração da albumina nas células. A condensação da albumina acarreta a baixa do processo da assimilação e se reflete na atividade de todo o organismo. É preciso encontrar o meio de impedir a condensação da albumina no organismo. Um desses meios é o bicarbonato. Os cientistas soviéticos fazem todos os esforços para prolongar a vida humana.

"SALVAÇÃO DA PAZ E DAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS"

ROMA, 1 (Tass) — Sob o título de "Salvação da Paz e das Liberdades Democráticas", o periódico "L'Unità" publicou uma resolução aprovada no pleno do Comitê Central do Partido Comunista Italiano, recentemente realizado. A resolução chama a atenção de todos os italianos para a gravidade da situação da Itália e para os perigos que pesam sobre o regime democrático e a paz. O perigo mais sério — diz a resolução — decorre naturalmente da ação dos grupos imperialistas dirigentes, cada vez mais alarmantes, que pretendem piorar as relações entre os povos e empurrar a guerra. Os interesses da Itália exigem hoje que o país rompa com a política guerrilheira dos imperialistas norte-americanos, cada vez mais clara, que apoia as relações amistosas de colaboração com todos os povos, realizando em relação a outros países uma política que contribua para aliviar a tensão da situação internacional. Referindo-se à situação econômica da Itália, diz a resolução que, nos últimos anos, foi abandonada a política de restauração e não foi realizada nenhuma das reformas econômicas necessárias. A economia do país atravessa uma situação de marasma e aparecem novos sintomas de crise, sob o peso dos gastos militares que não encontram paralelo nos países prósperos da nossa história. Importantes mercados exteriores foram fechados por ordem norte-americana e o mercado interno se reduziu mais e mais. Os operários, empregados e camponeses se recusam a pagar permanentemente impostos para impedir o agravamento da situação econômica. Eles devem empregar, no entanto, que seu nível de vida estará em perigo cada vez maior se não houverem medidas energéticas, como por todos os meios suas organizações sindicais, fortalecidas a unidade de suas fileiras unindo-se em torno delas e dando resposta decidida aos propósitos dos patrões reacionários que têm o apoio governamental.

Cinco aviões lanques Abatidos Na Coréia

MOSCOU, 1 (Tass) — O alto comando do Exército Popular Coreano, comunicou que a trinta de junho, unidades do mesmo exército e destacamentos de voluntários chineses rechaçaram os ataques dos aviões de guerra dos Estados Unidos e das tropas de Li Sing Man em todas as frentes, causando grandes perdas em homens e material.

As unidades de artilharia anti-aérea do Exército Popular Coreano e aviões de caça destruíram hoje cinco aparelhos inimigos, que participaram do bombardeio de populações da retaguarda da República Popular Democrática da Coréia.

Expediente de Bárbaros os Selvagens Bombardeios Sobre o Norte da Coréia

Essa grave provocação — diz a Agência Nova China — faz parte do que os norte-americanos chamam de "política dura"

PEQUIM, 30 (I.P.) — O correspondente da Agência Nova China comunicou de Pequim: "Impotentes para obrigar a delegação sino-coreana a aceitar as arbitrariedades propostas dos norte-americanos em relação ao armistício, os norte-americanos procuram exercer pressão militar para conseguir seus miseráveis fins. A aviação norte-americana efetuou bombardeios selvagens sobre as estações elétricas situadas na retaguarda coreana."

Essa grave provocação faz parte do que os norte-americanos chamam de "política dura". Apesar de os círculos governantes dos Estados Unidos negarem que essa provocação tenha qualquer sentido político, tratam por todos os meios, através da imprensa, e de seus representantes oficiais, de fazer propaganda da significação política desse forte bombardeio. É esse exemplo característico do que diz o porta-voz do Ministério da Defesa norte-americano. Segundo comunicado de Washington a Associated Press, o Ministro da Defesa dos Estados Unidos declarou, após o bombardeio: "O enorme golpe desferido do ar contra as centrais elétricas do Yalu é consequência da proteção das conversações de armistício. O Pan Mun Jon agora compreende que o melhor maneira de sair do atoleiro de Pan Mun Jon é golpear o inimigo com todas as forças de que dispomos."

O comunicado da United Press, de 24 de junho, que reflete a opinião dos representantes oficiais americanos, revela com maior clareza a política belicista dos norte-americanos. O citado porta-voz declarou: "Somos obrigados a exercer forte pressão militar sobre o bombardeio das centrais elétricas, até que os representantes coreanos e chineses se conformem com os pré-requisitos norte-americanos sobre o armistício."

Em busca da consecução de seus verdadeiros objetivos, os norte-americanos recorrem a atos de violência para fazer fracassar as conversações de armistício que, ao mesmo tempo, interrompem, retirando-se periodicamente da Conferência. A parte coreana e chinesa continuará a trabalhar e lutar pelas suas justas e razoáveis propostas enquanto os norte-americanos não declararem abertamente a cessação das conversações. Os norte-americanos terão de sofrer as graves consequências que se originam dessas provocações selvagens que jamais conseguiram alterar a atitude da delegação coreana e chinesa.

VITALIDADE Do Protocolo de Genebra

MOSCOU, 1 (Tass) — Fazendo o resumo da discussão da proposta soviética de proibição da arma bacteriológica, recentemente concluída no Conselho de Segurança, Skliortz, comentarista do "Pravda", assinala que, apesar do bloqueio anglo-norte-americano, atuando por ordem de Washington, haver rechaçado a proposta, a discussão vitalidade do Protocolo de Genebra, que o delegado norte-americano tentou, em vão, apresentar como algo envelhecido.

A discussão — escreve Skliortz — desmascarou uma vez mais o caráter agressivo da política americana, ditada por Wall Street, que põe todas as suas cartas no desencadeamento de uma nova guerra.

Ela demonstrou repetidamente que os círculos governamentais dos EE. UU. violam convenções e tratados internacionais e, além do mais, estimulam a violação e o desprestígio desses tratados e convênios. Vê-se nisso uma manifestação dessa mesma política de agressão e desencadeamento de uma nova guerra.

Por último, a discussão revelou uma vez mais a verdadeira causa da importância da ONU e o porque do não cumprimento das finalidades para que foi criada. Na realidade, se converte mais em uma arma da política agressiva do imperialismo lanque.

ACABA DE SAIR
J. V. STALIN
"OBRAS"
VOLUME I
CR\$ 30,00
EDITORIAL VITÓRIA LTDA.
RUA DO CARMO 6, 13º ANDAR, SALA 1306 - RIO

CONTRA A GUERRA BACTERIOLOGICA

SOFIA, 1 (Tass) — O trabalhador da Bulgária protesta energeticamente contra os bárbaros bombardeios de cidades e populações coreanas pelas forças aéreas norte-americanas, e contra o norte-americano de objetivos industriais que não têm importância militar. Realizar-se-ão concorridos comícios de protesto nas fábricas de Sofia.

ATRAVÉS
Do Mundo

A maior realização da
Indústria Editorial Brasileira!

NESTE VOLUME

J. V. STALIN
OBRAS

TODOS OS TRABALHOS DE STALIN ESCRITOS DE 1901 A 1957, INCLUINDO O ANARQUISMO OU SOCIALISMO?

EDIÇÃO POPULAR
cr\$ 30,00

UMA GUIA TEÓRICA E PRÁTICA INDISPENSÁVEL PARA O CONHECIMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA

UMA OBRA PRIMA DE EXTRAORDINÁRIO INTERESSE PARA MARXISTAS E NÃO-MARXISTAS

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA
RUA DO CARMO 6, 13º ANDAR, SALA 1306 - RIO

Deve Participar a China Do Conselho de Segurança

WELLINGBOROUGH, Inglaterra, 1 (I.P.) — O ex-ministro da Defesa britânico, ar. Ewan Shinnell, declarou em uma reunião do Partido Trabalhista que a Grã-Bretanha deveria pedir à ONU que convoque uma conferência para tratar da situação do Extremo Oriente e impedir a ampliação da guerra coreana. Acrescentou que o problema coreano pode ser resolvido pelos canais diplomáticos e que o governo da República Popular da China deve ter o lugar que lhe corresponde no Conselho de Segurança.

FORMIDÁVEL ASSEMBLÉIA DE FUNCIONÁRIOS EM SÃO PAULO

S. PAULO, 1 (Do Correspondente) — Encerrou-se às 2 horas da madrugada de ontem a grande assembleia dos servidores públicos paulistas. Comissões de vários municípios e de quase todas as repartições da capital bandeirante compareceram à sede do IAPETC, onde se deliberava sobre a reorganização da Comissão Estadual do Movimento Pró-Aumento. Além da caravana de funcionários cariocas, presidida pelo Sr. Lycio Hauer, cerca de 2.000 servidores públicos compareceram à reunião, elegendo a nova diretoria da Comissão Estadual, que ficou assim constituída: Presidente — Renato Arruda; 1º vice-presidente — Augusto Da Figueira; 2º vice-presidente — Gabriel de Carvalho; 3º vice-presidente — Germano Perez; Secretário Geral — Eder Ralcher; 1º Secretário — Herval Francisco da Silva; 2º Secretário — José Gonçalves Lutz; 3º Secretário — Maria da Conceição Perrelli; Tesoureiro Geral — Caelano Branco; 1º Tesoureiro — José Machado Arruda; 2º Tesoureiro — Almerinda C. da Rocha; Suplentes: Mário Ribeiro da Silva, José Maria Mendes Campos e Felício Oscar D'Onofre.

TENTOU SABOTAR

O ex-presidente da Comissão Estadual, Kaiser de Castro Lima, tentou sabotar a assembleia, por ter sido destituído do cargo. Entretanto não encontrou apoio no funcionalismo paulista que está unido em torno de sua Comissão Estadual.

O Sr. Kaiser foi destituído da Comissão por ter procurado desvirtuar a campanha, inclusive por ter feito tentativas de extorquir no Estado de S. Paulo. O Sr. Kaiser de Castro Lima, porém, completamente confiante dos servidores paulistas, ao escrever uma carta ao Sr. Getúlio Vargas pedindo para ser nomeado presidente do IAPSE, alegando como credencial uma suposta liderança do funcionalismo.

PELO A UNIÃO

O Sr. René Ayras, novo presidente eleito, falou fazendo referências elogiosas à atuação do Sr. Lycio Hauer à frente do Movimento Nacional Pró-Aumento dos Servidores Públicos, e concluiu dizendo que os funcionários paulistas estavam unidos em torno da Comissão Executiva, a fim de que a campanha fosse coroada de êxito.

O Sr. Lycio Hauer, presidente da Comissão Executiva, fez um apelo à unidade do funcionalismo nacional fazendo ressaltar que "devemos manter-nos sempre irmãos e cada vez mais, coesos, pois somente com a unidade alcançaremos a vitória."

DUCLOS TRANSFERIDO

PARIS, 1 (IP) — Diante do clamor público, que repercutiu no Parlamento, o governo foi obrigado a transferir Jacques Duclos da prisão em que se achava para um hospital particular. A prisão não oferecia nenhuma segurança ao estado de saúde de Duclos.

CONTRA DÍCELOS

PARIS, 1 (IP) — Mais de vinte deputados conservadores manifestaram-se contra o governo de Churchill, exigindo a inclusão, na ordem do dia dos debates que serão realizados hoje sobre uma moção pedindo que a Grã-Bretanha seja consultada em todas as decisões sobre as operações na Coréia.

HITLER E PINAT

PARIS, 1 (IP) — O semanário "Le Travailleur" do Agen foi fechado pela polícia fascista de Pinay logo depois de ter publicado uma fotografia de Hitler ao lado do sr. André, e outra antiga, de Hitler em palestra com Petain, fazendo ligação histórica entre os dois fatos.

ECONOMIA DE GUERRA

NOVA IORQUE, 1 (IP) — O jornal "Globe Democrat" diz que a situação econômica dos Estados Unidos não é sólida. A economia do país se apoia em bases instáveis e mantém devido à política armamentista. Se não fossem os milhões gastos em armamentos, a economia dos Estados Unidos sofreria uma queda catastrófica.

NA URSS

MOSCOU, 1 (IP) — Mais de mil estabelecimentos de ensino superior na URSS preparam professores para escolas primárias e secundárias. Na República Federativa Russa formaram-se 500 mil professores. Todos os professores recém-formados são logo encaminhados a trabalhar de acordo com a sua especialização. Nas escolas pedagógicas estudam 300 mil pessoas.

COLHEITA DO CHÁ

MOSCOU, 1 (IP) — Começou a colheita de chá na Geórgia que este ano foi mais alta que em 1951. Cerca de 800 fábricas começaram a preparar o chá. Este ano o trabalho é mais ameno. Os engenheiros soviéticos constroem colheitadeiras que recolhem mais de 100 quilos de folhas de chá por hora, substituindo o trabalho de 100 pessoas.

ARTE PARA O POVO

LENINGRADO, 1 (IP) — Terminou a temporada de concertos sinfônicos. Foram realizados 225 concertos aos quais assistiram mais de 300 mil pessoas.

Coesão dos Povos da Ásia em Defesa da Paz

PEQUIM, 1 (Tass) — A Agência Sinau informa que os participantes da reunião para a convocação da Conferência dos Partidos da Paz dos Países da Ásia e da Área do Pacífico receberam vários telegramas nos quais prisioneiros da paz de diversos países expressaram sua decisão de defender a causa da paz. Um telegrama da Federação dos Sindicatos da China alertou a Conferência de um atentado de estrangeiros contra os povos da Ásia e da área do Pacífico em defesa da paz.

CARTAS AMERICANAS

SÃO JOSÉ, Junho — Os estudantes de diversos países da América Central, como Guatemala, El Salvador, Nicarágua, Costa Rica e Panamá, desejaram sempre estreitar seus laços de amizade e fortalecer sua cooperação para resolverem melhor os numerosos problemas que lhes são comuns.

Os estudantes destes países têm se chocado com os obstáculos opostos por seus governos: ditaduras militares, repressão feroz e toda sorte de dificuldades nas relações entre eles.

Os estudantes têm claramente que o melhoramento de suas condições de vida e de estudo dependem diretamente da democracia em seus países e de sua independência nacional. Suas atividades principais visam estes objetivos. Consideram os trustes estrangeiros os principais inimigos de sua independência. Os trustes estrangeiros, para dominar melhor a seus países, utilizam o sistema das concessões como instrumento de dominação.

Vejam-se o que se passou. A propósito de combater as enfermidades que atacam as plantações de banana, a Tula Road Company, filial da United Fruit, pediu ao governo de Honduras e ao governo de concessão sobre as águas do rio Ulu para inundar milhares de hectares de terra. Esta exigência provocou uma grande indignação entre os estudantes e os povos da América Central. Num amplo manifesto, a Federação dos Estudantes Universitários de Honduras se dirigiu às organizações, às associações e ao povo num apelo para que protestassem unidos e de uma maneira energética e patriótica contra esta vergonhosa exigência dos trustes que, com uma audácia insolente, cobrem de ridículo a nossa pátria no momento em que os povos vizinhos os distantes proclamam sua liberdade e lutam para conquistar sua felicidade completa.

«Esta exigência, declara o manifesto, põe em perigo evidente a soberania territorial e econômica da nação, porque com semelhante concessão se fortalece a potência de uma empresa estrangeira que tem por objetivo a destruição da produção local».

LUTAM PELA LIBERDADE DE SEUS PAISES OS ESTUDANTES DA AMERICA CENTRAL

Imediatamente os estudantes de outros países, principalmente os de Guatemala e de El Salvador, representados respectivamente pela Ação Democrática Universitária e pela Associação Geral de Estudantes Universitários Salvadorense manifestaram com entusiasmo sua solidariedade à luta dos estudantes de Honduras. Protestaram contra os ataques sucessivos das companhias estrangeiras à soberania nacional. Em seu manifesto, a AGEUS condenou vigorosamente a atitude nociva dessas companhias, principalmente da "United Fruit", no caso da América Central, causa da difícil situação econômica dos povos da América Latina. Estas duas organizações fizeram um apelo à solidariedade internacional para ajudar a luta dos estudantes de Honduras que é também sua. Desta forma se fortalece a unidade e a cooperação dos estudantes da América Central.

